

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de abril de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina reduziu em relação ao estoque de março (-4.209 postos e variação de -0,2%). A indústria de transformação também teve desempenho negativo (-2.432 postos e variação de -0,3%), sendo que foi o setor que mais contribuiu para tal desempenho.
- Na comparação com o mesmo mês de outros anos, abril de 2015 apresentou o pior resultado desde 2005.
- No acumulado do ano (jan-abr), a indústria de transformação foi o setor econômico com maior saldo de empregos em Santa Catarina (14.714), de um total de 27.491. Respondeu, portanto, por 53,5% do total de postos de trabalho gerados.
- No segmento “têxtil e vestuário” ocorreu o maior volume de contratações no acumulado do ano (5.129 postos) e a maior diminuição no mês de abril (-792 empregos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,9% no quarto mês do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.

EMPREGO – ABRIL DE 2015

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 90.823 admissões e 95.032 desligamentos no mês de abril, o que resultou no saldo de -4.209 postos de trabalho e uma variação de -0,2% em relação ao estoque de março.

O desempenho negativo foi conduzido pela Indústria de Transformação (-2.432 postos e variação de -0,3%) e pela Agropecuária (-2.251 postos e variação de -4,8%).

O setor de Serviços obteve o melhor saldo de empregos no mês de abril (694 postos e variação de 0,1%).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – ABRIL DE 2015

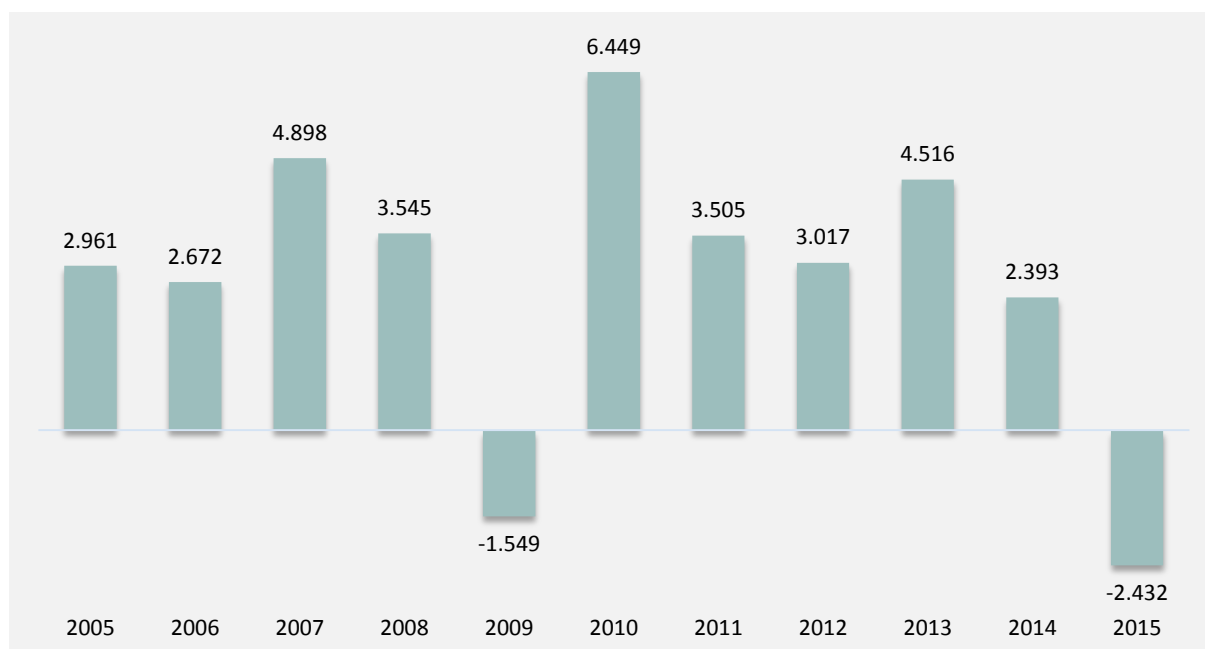
Setores	Saldo	Varição* (%)
Extrativa Mineral	6	0,1
Indústria de Transformação	-2.432	-0,3
Serv Indust de Util Pública	-50	-0,3
Construção Civil	440	0,4
Comércio	-707	-0,2
Serviços	694	0,1
Administração Pública	91	0,3
Agropecuária	-2.251	-4,8
Total	-4.209	-0,2

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Dez entre doze atividades industriais apresentam saldo negativo no emprego no mês de abril, sendo que os piores desempenhos foram da indústria têxtil e do vestuário (-792 postos) e da indústria mecânica (-656 postos). A indústria de minerais não metálicos (299 postos) e de madeira e mobiliário (226 postos) tiveram os melhores resultados.

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense de abril 2015 foi o menor desde abril de 2005.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE ABRIL DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a abril), a Indústria de Transformação apresentou saldo de 14.714 postos de trabalho e variação de 2,1% em relação ao estoque de 2014.

A Indústria de Transformação foi o setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos ao longo do ano, o que representou 53,5% do total dos empregos gerados.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-ABR 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-79	-0,9
Indústria de Transformação	14.714	2,1
Serv Indust de Util Pública	77	0,4
Construção Civil	3.377	2,9
Comércio	-4.718	-1,1
Serviços	10.637	1,5
Administração Pública	4.636	17,1
Agropecuária	-1.153	-2,5
Total	27.491	1,4

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

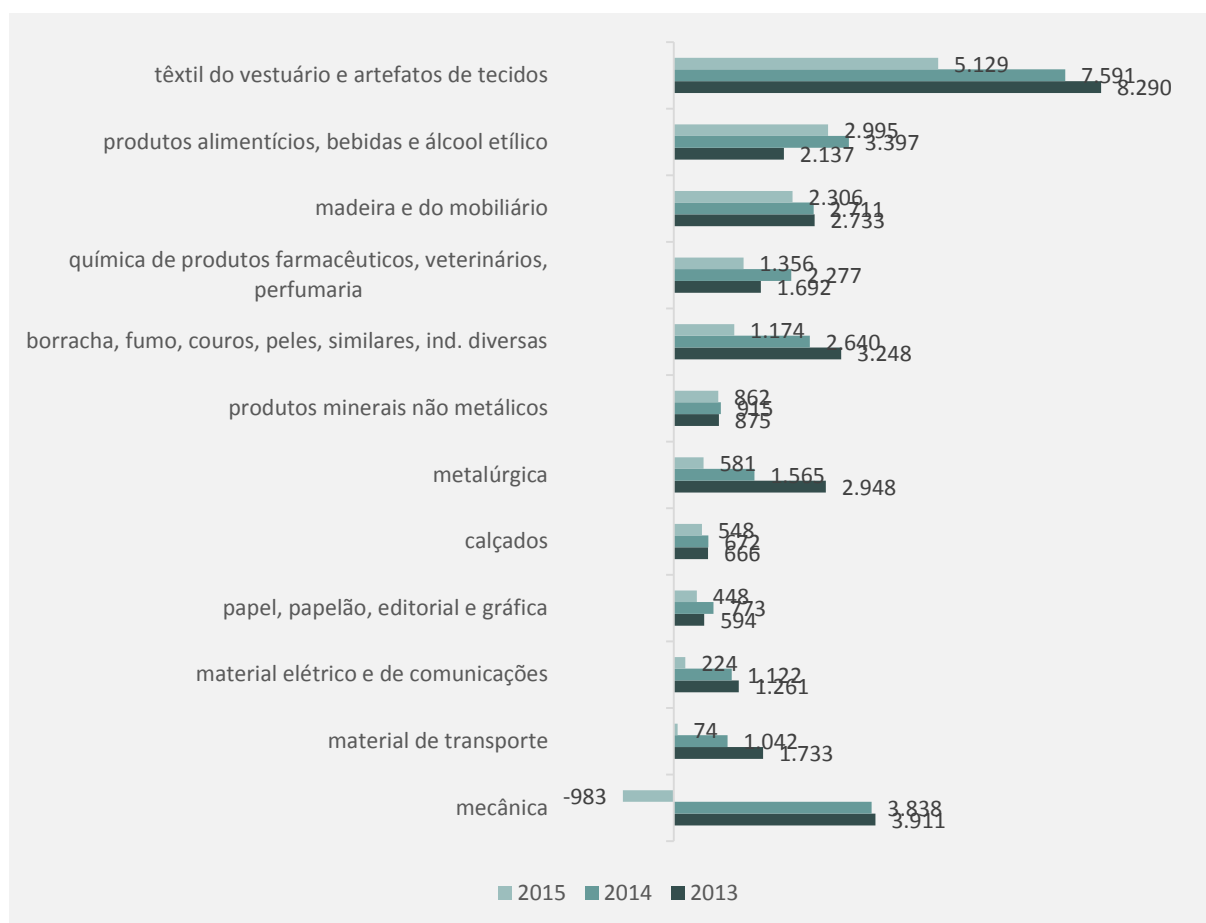
FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos de janeiro a abril de 2015 foram as indústrias Têxteis e do Vestuário (5.129 postos e variação de 2,9% em relação ao estoque de 2014) e a indústria de Alimentos e Bebidas (2.995 postos e variações de 2,5% em relação ao estoque de 2014). Estas duas atividades criaram, em conjunto mais de 8 mil novas vagas, o que significa mais da metade do total gerado pela indústria de transformação. A indústria mecânica apresentou desempenho negativo no acumulado do ano (-983 postos e variação de -1,5% em relação ao estoque de 2014).

Das doze atividades industriais pesquisadas, nenhuma apresentou maior crescimento de emprego no acumulado até abril de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-ABR 2013-2015

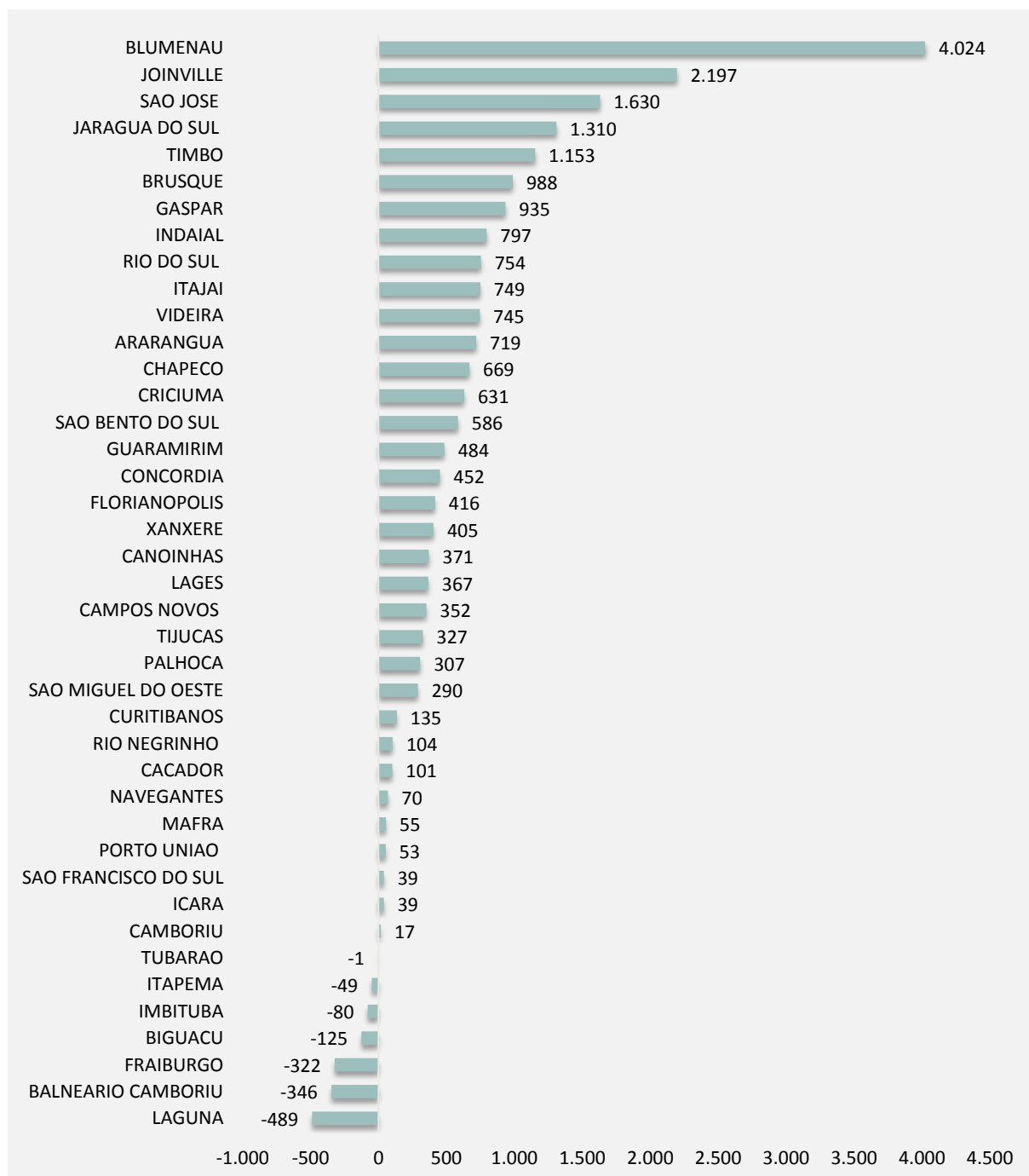


* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado até abril de 2015. O município que mais gerou empregos foi Blumenau com saldo de admissões menos demissões de 4.024 postos de trabalho. Nota-se que os municípios cuja indústria tem importante participação econômica foram os com maior saldo de empregos.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-ABR 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Blumenau (1.327 postos), responsável por gerar 33% dos empregos nesse município. O município de Jaraguá do Sul também apresentou bom desempenho (823 postos), representando 63% do total dos empregos.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-ABR 2015*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo total Indústria (A+B+C)	Saldo total do emprego gerado no município	Contribuição das indústrias (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	5	682	-23	664	719	92%
Blumenau	-3	1.071	259	1.327	4.024	33%
Brusque	15	577	-198	394	988	40%
Chapeco	5	430	109	544	669	81%
Criciúma	-15	447	190	622	631	99%
Florianópolis	-5	-58	424	361	416	87%
Fraiburgo	2	-9	25	18	-322	-6%
Gaspar	-8	468	90	550	935	59%
Indaial	-	477	96	573	797	72%
Itajaí	-6	-532	312	-226	749	-30%
Jaraguá do Sul	-	737	86	823	1.310	63%
Joinville	-9	-80	363	274	2.197	12%
Lages	1	259	-105	155	367	42%
Palhoça	13	-5	218	226	307	74%
Rio do Sul	-	462	-46	416	754	55%
São Bento do Sul	-2	427	-44	381	586	65%
São Jose	1	-9	365	357	1.630	22%
Timbó	2	635	37	674	1.153	58%
Tubarão	2	30	130	162	-1	n.s.
Videira	3	486	42	531	745	71%

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

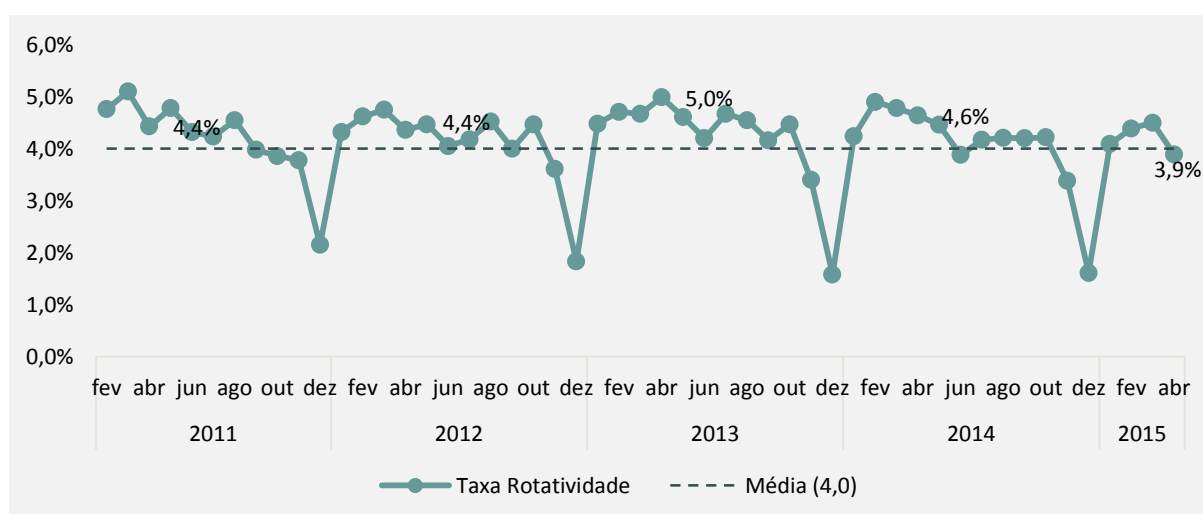
** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

N.S.: VALOR NÃO SIGNIFICATIVO.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,9% em abril de 2015. A menor geração de empregos resultou em redução na taxa de rotatividade.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A ABR/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado até abril de 2015. **Santa Catarina ficou em primeiro lugar, em termos absolutos.**

O saldo de empregos acumulado no ano é maior no território catarinense do que no agregado nacional. Isso ocorreu porque alguns estados com importante peso industrial vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano.

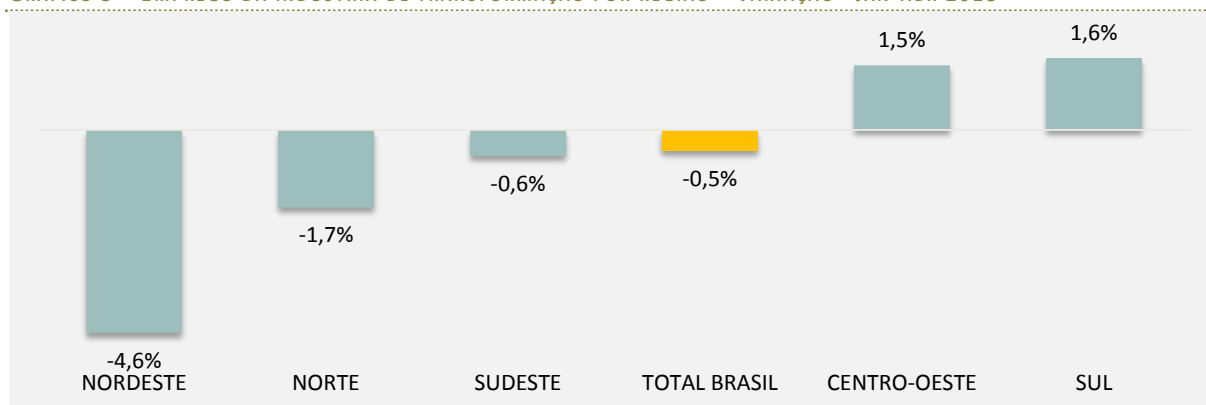
TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – ABRIL E ACUMULADO 2015

Rank	UF	abr/15	jan-abr/15	Varição (%) acum. ano*
1	Santa Catarina	-2.432	14.714	2,1
2	Rio Grande do Sul	-2.620	13.310	1,8
3	Paraná	-2.832	6.419	0,9
4	Goiás	2.544	6.223	2,5
5	Bahia	834	953	0,4
6	Tocantins	-40	759	4,1
7	Espirito Santo	-943	692	0,5
8	Mato Grosso do Sul	-297	654	0,7
9	Mato Grosso	-340	516	0,5
10	Sergipe	-391	229	0,5
	Total Brasil	-53.850	-37.611	-0,5

*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, a região Sul apresentou a maior variação positiva no emprego em relação ao estoque de 2014.

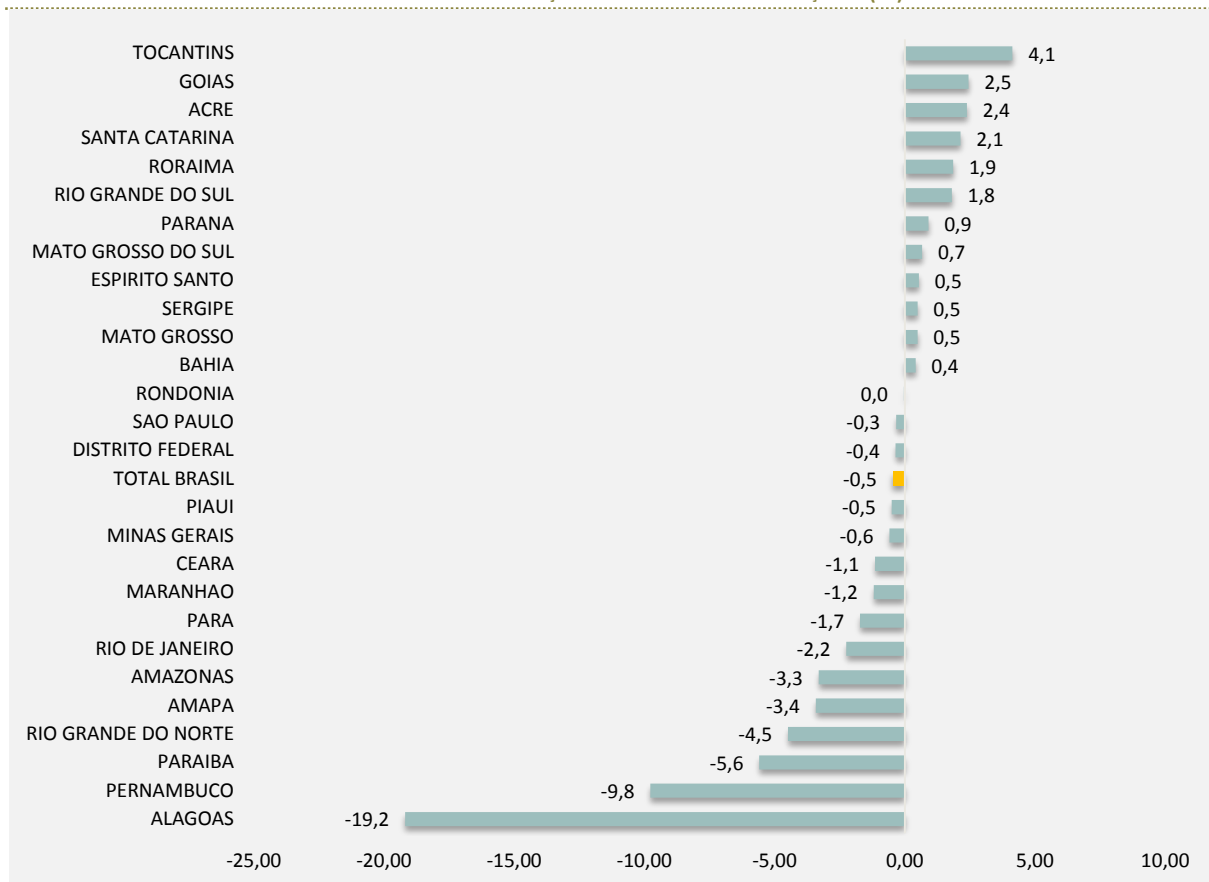
GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO* JAN-ABR 2015



*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o quarto estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano até abril, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIAÇÃO* (%) JAN-ABR 2015

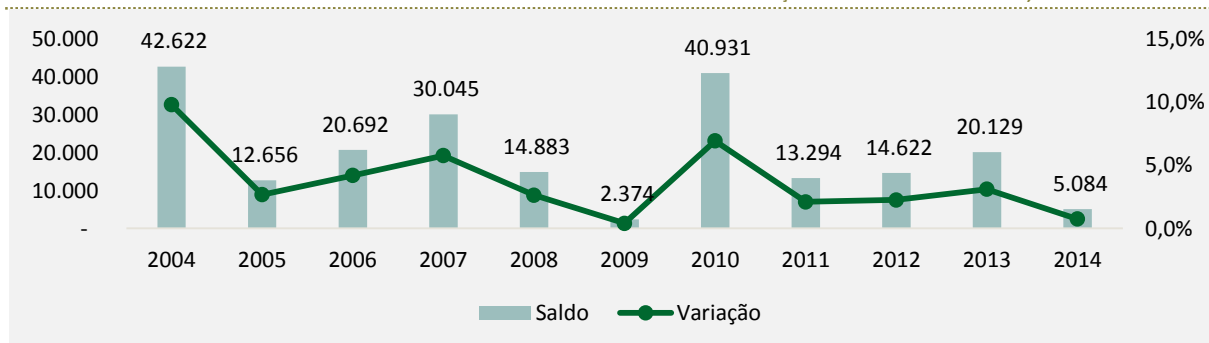


*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.